

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 31 de março de 2016

| BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais) | | | | | | | |
|--|------------------|--------|--------|--|------------------|----------|----------|
| | Nota explicativa | 2015 | 2014 | | Nota explicativa | 2015 | 2014 |
| Ativo | | | | Passivo, Patrimônio Líquido e Recursos Capitalizáveis | | | |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 13.398 | 13.206 | Fornecedores | 5 | 6.860 | 19.901 |
| Títulos e valores mobiliários | 4 | 1.704 | 4.337 | Partes relacionadas | | 120 | 4.101 |
| Contas a receber de clientes | | 2.545 | 5.618 | Salários, provisões e contribuições sociais | | 2.588 | 5.955 |
| Partes relacionadas | 5 | 35 | 4.772 | Impostos a recolher | | 317 | 5.250 |
| Bens destinados à venda | | 890 | – | Imposto de renda e contribuição social a recolher | | – | 1.964 |
| Outros créditos | 6 | 6.897 | 7.865 | Adiantamentos de clientes | | 4 | – |
| Total do ativo circulante | | 25.469 | 35.798 | Dividendos propostos | | – | 1.604 |
| Não Circulante | | | | Total do passivo circulante | | 9.889 | 38.775 |
| Partes relacionadas | 5 | 1.812 | 16 | Não Circulante | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 8 | 1.089 | 6.228 | Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis | | – | 16 |
| Depósitos judiciais | | 1.092 | 199 | Provisão para perdas em controladas, controladas em conjunto e coligadas | | 15.540 | – |
| Investimentos | | 579 | 419 | | | 15.540 | 16 |
| Imobilizado | 7 | 12.368 | 14.464 | Patrimônio Líquido e Recursos Capitalizáveis | | | |
| Intangível | | 24 | 31 | Capital social | 9 | 61.109 | 61.109 |
| Total do ativo não circulante | | 16.964 | 21.357 | Ajustes de avaliação patrimonial | | (65) | 6 |
| | | | | Prejuízos acumulados | | (44.040) | (43.431) |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | 17.004 | 17.684 |
| | | | | Adiantamento para futuro aumento de capital | 9 | – | 680 |
| | | | | Total do patrimônio líquido e dos recursos capitalizáveis | | 17.004 | 18.364 |
| | | | | Total do Passivo, Patrimônio Líquido e Recursos Capitalizáveis | | 42.433 | 57.155 |
| Total do Ativo | | 42.433 | 57.155 | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DOS RECURSOS CAPITALIZÁVEIS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais) | | | | | | | |
|---|------------------|----------------|----------------------------------|----------------------|--------------------------|---|---------|
| | Nota explicativa | Capital social | Ajustes de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Total patrimônio líquido | Adiantamento para futuro aumento de capital | Total |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2013 | | 35.014 | – | (37.792) | (2.778) | 1.367 | (1.411) |
| Resultado abrangente do exercício | | – | 6 | (5.946) | (5.940) | – | (5.940) |
| Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital | | 2.149 | – | – | 2.149 | (2.149) | – |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | – | – | – | – | 1.462 | 1.462 |
| Dividendos prescritos | | – | – | 307 | 307 | – | 307 |
| Incorporação Camargo Corrêa Construções Industriais S.A. | | 23.946 | – | – | 23.946 | – | 23.946 |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2014 | | 61.109 | 6 | (43.431) | 17.684 | 680 | 18.364 |
| Resultando abrangente do exercício | | – | (71) | (609) | (680) | – | (680) |
| Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital | 9 | – | – | – | – | (680) | (680) |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2015 | | 61.109 | (65) | (44.040) | 17.004 | – | 17.004 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

| NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma) | |
|--|--|
|--|--|

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Camargo Corrêa Energia e Indústria S.A. (CCEI), tendo por objetivos principais: (i) exploração dos serviços de planejamento e a execução de projetos e obras de construção pesada; (ii) de instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; (iii) compra e venda de equipamentos e transporte. A Companhia poderá, também, participar de outras sociedades, constituir-las, organizá-las e adquiri-las, observadas as disposições legais.

Em 25 de agosto de 2014, a Camargo Corrêa Energia e Indústria S.A., incorporou o acervo líquido de R\$23.946 da empresa Camargo Corrêa Construções Industriais S.A., com base nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de julho de 2014.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa consistem em aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente convertíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor e os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em fundo de renda fixa, fundos exclusivos e debêntures.

3.2. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos saldos com risco de realização e negociações em andamento por cliente.

3.3. Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas nos quais a Companhia possui influência significativa são registrados com base no método de equivalência patrimonial.

3.4. Imobilizado e intangível

Os bens do ativo imobilizado e intangível estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável, se aplicável. As depreciações são reconhecidas com base na vida útil de cada ativo pelo método linear e possuem as seguintes taxas anuais: veículos, equipamentos de informática, sistemas operacionais e outros - 10% a 20%; conforme os prazos contratuais e a amortização é calculada pelo método linear à taxa de 20% ao ano. A Companhia deprecia máquinas e equipamentos com base nas horas efetivamente utilizadas.

3.5. Contratos de prestação de serviço de construção

A receita de prestação de serviço é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos.

3.6. Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa seus ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida, para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram perda por redução de seu valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de identificar a necessidade de provisão para perda. Quando não é possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa a qual pertence o ativo.

3.7. Uso de estimativas e julgamento

A Administração realiza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida útil do ativo imobilizado custo orçado das obras, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, perdas relacionadas a contas a receber e projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

3.8. Consórcios

De acordo com o CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, as participações em consórcios são classificadas como operação em conjunto e, conseqüentemente, têm seus ativos, passivos, receitas e despesas reconhecidas linha a linha nas contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, na proporção do percentual de participação em cada consórcio.

3.9. Demonstrações financeiras individuais

A Companhia optou em não preparar as demonstrações financeiras consolidadas, como permitido pelo CPC 35 (R1) - Demonstrações Separadas.

3.10. Novas e revisadas normas e interpretações (IFRS)

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis para: (i) Alterações à IAS 19 - Planos de benefícios definidos - Contribuições dos empregados; (ii) Alterações à IAS 16 a IAS 38 - Esclarecimento sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização; (iii) IFRS 15 - Receita de contratos com clientes; (iv) IFRS 9 - Instrumentos financeiros emitidos até 31 de dezembro de 2014 pelo International Accounting Standards Board - IASB, não foram aplicados antecipadamente pela Companhia nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Os mesmos serão implementados à medida que sua aplicação se torne obrigatória. A Companhia ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos destes novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| Caixa e equivalentes de caixa | Títulos e valores mobiliários | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
|-------------------------------|-------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| 28 | 113 | – | – | – | – |
| 934 | 2.163 | – | – | – | – |
| 12.436 | 10.930 | 1.704 | 4.337 | 1.704 | 4.337 |
| 13.398 | 13.206 | 1.704 | 4.337 | 1.704 | 4.337 |

Caixa e bancos
Certificados de depósitos bancários - CDB
Fundos exclusivos

Em 2015, as aplicações apresentam rentabilidade média entre 100,5% a 112,7% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. PARTES RELACIONADAS

| | Ativo circulante | Ativo não circulante | Passivo circulante | | | |
|---|------------------|----------------------|--------------------|------|-------|-------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| Serviço de construção | – | 4.241 | – | – | – | – |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | – | – | 1.812 | 16 | – | – |
| Reembolso de custos | 35 | 531 | – | – | 120 | 1.078 |
| Contas a pagar | – | – | – | – | 3.023 | – |
| | 35 | 4.772 | 1.812 | 16 | 120 | 4.101 |

| | Receita | Despesa | | |
|--------------------------|---------|---------|------|-------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| Serviços de construção | 37.178 | 33.718 | – | – |
| Serviços administrativos | – | – | (76) | (235) |
| Outros | 404 | – | (2) | (151) |
| | 37.582 | 33.718 | (78) | (386) |

| | 2015 | 2014 |
|-------------------------------|-------|-------|
| Contas a receber de consórcio | 3.329 | 4.395 |
| Contribuição ao INSS | 2.878 | 3.207 |
| Outros | 690 | 263 |
| | 6.897 | 7.865 |

7. IMOBILIZADO

| | 2015 | 2014 | | |
|--------------------------------------|--------|-----------------------|----------------|----------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | Custo residual | Custo residual |
| Equipamentos de informática e outros | 175 | (77) | 98 | 127 |
| Máquinas e equipamentos | 20.447 | (13.634) | 6.813 | 8.230 |
| Veículos | 8.026 | (2.600) | 5.426 | 6.063 |
| Imobilizado em andamento | 31 | – | 31 | 44 |
| | 28.679 | (16.311) | 12.368 | 14.464 |

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

| | | |
|---------------------------------|--|---------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | | 14.464 |
| Adições | | 31 |
| Baixas | | (27) |
| Depreciação | | (1.210) |
| Transferência para o intangível | | (890) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | | 12.368 |

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

| | 2015 | 2014 |
|---|---------|---------|
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 5.111 | (8.397) |
| Alíquotas (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social) | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais | (1.738) | 2.855 |
| Ajustes para apuração do imposto de renda e da contribuição social efetivos: | | |
| Equivalência patrimonial | (5.189) | (1) |
| Adições permanentes e doações | (29) | (223) |
| Outros e compensações de prejuízos fiscais e base negativa | 1.236 | (180) |
| | (5.720) | 2.451 |

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentado no balanço patrimonial são compostos por R\$1.089 proveniente de provisões para serviços de terceiros, provisões para participação nos lucros e reavaliação da vida útil do imobilizado (RTT).

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é de R\$61.109, representado por 345.087.500 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 17 de abril de 2015, os acionistas aprovaram a devolução do adiantamento para futuro aumento de capital de R\$680 para a controladora.

10. RECEITAS

A seguir está demonstrada a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações do resultado do exercício:

| | 2015 | 2014 |
|-----------------------------------|---------|---------|
| Receita bruta: | | |
| Prestação de serviços - nacionais | 44.315 | 58.152 |
| Deduções da receita: | | |
| PIS e COFINS | (305) | (2.114) |
| ISS | (1.659) | (1.999) |
| Contribuição previdenciária (*) | (927) | (1.163) |
| | (2.891) | (5.276) |
| | 41.424 | 52.876 |

(*) A partir de 1º de janeiro de 2014, a Companhia passou a apurar a cota patronal relativa à contribuição previdenciária (INSS) de 20%, pela tributação de 2% sobre a receita bruta. A nova contribuição é denominada Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) e em 01 de dezembro de 2015, a tributação da contribuição previdenciária de 2% sobre a receita bruta passou a ser 4,5% ou 20% (contribuição patronal) sobre a folha de pagamento, conforme Lei nº 13.161, de 31 de agosto de 2015 e Instrução Normativa RFB nº 1.597, de 01 de dezembro de 2015.

| A Administração | | | |
|---|------------------|----------|----------|
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais) | | | |
| | Nota explicativa | 2015 | 2014 |
| Receita de Serviços | 10 | 41.424 | 52.876 |
| Custos dos serviços prestados | 11 | (14.167) | (62.211) |
| Lucro (Prejuízo) Bruto | | 27.257 | (9.335) |
| Receitas (Despesas) Operacionais | | | |
| Gerais e administrativas | 11 | (6.653) | (2.626) |
| Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas | | (424) | 698 |
| Resultado da equivalência patrimonial | | (15.262) | (3) |
| Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | | 4.918 | (11.266) |
| Receitas financeiras | 12 | 1.969 | 2.108 |
| Despesas financeiras | 12 | (557) | (456) |
| Variação cambial, líquida | 12 | (1.219) | 1.217 |
| Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | | 5.111 | (8.397) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | | | |
| Corrente | 8 | (581) | (4.458) |
| Diferido | 8 | (5.139) | 6.909 |
| Prejuízo Líquido do Exercício | | (609) | (5.946) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais) | | | |
|--|-------|---------|--|
| | 2015 | 2014 | |
| Prejuízo Líquido do Exercício | (609) | (5.946) | |
| Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado: Diferenças cambiais na conversão de operações no exterior e ajuste de avaliação patrimonial | (71) | 6 | |
| Resultado Abrangente Total do Exercício | (680) | (5.940) | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais) | | | |
|--|------|------|--|
| | 2015 | 2014 | |

| | | |
|---|----------|----------|
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | 5.111 | (8.397) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social: Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social | | |
| Depreciações e amortizações | 1.217 | 372 |
| Juros sobre títulos e valores mobiliários | (1.977) | (2.025) |
| Equivalência patrimonial | 15.262 | 3 |
| Baixa de ativo imobilizado | 27 | 119 |
| Reversão e constituição de provisão para riscos trabalhistas | (16) | 16 |
| Redução (aumento) nos ativos operacionais: Contas a receber de clientes | 3.073 | 20.562 |
| Depósitos judiciais | (893) | (125) |
| Partes relacionadas | 2.941 | 12.183 |
| Outros créditos | (968) | (2.568) |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: Fornecedores | (13.041) | 17.971 |
| Salários, férias a pagar e contribuições sociais | (3.367) | (5.910) |
| Impostos e contribuições a recolher | (4.933) | 806 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 1.561 | (3.224) |
| Adiantamento de clientes | 4 | (10.764) |
| Partes relacionadas | (3.981) | (401) |
| Caixa originado das operações | 20 | 18.618 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (2.123) | (1.962) |
| Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais | (2.103) | 16.656 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | | |
| Caixa proveniente de incorporação de subsidiária | – | 41.948 |
| Títulos e valores mobiliários | 4.610 | (2.361) |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado e int | | |